

Abc do AVC

Aprenda a minimizar o risco da doença que mata milhares de pessoas todos os anos no Brasil

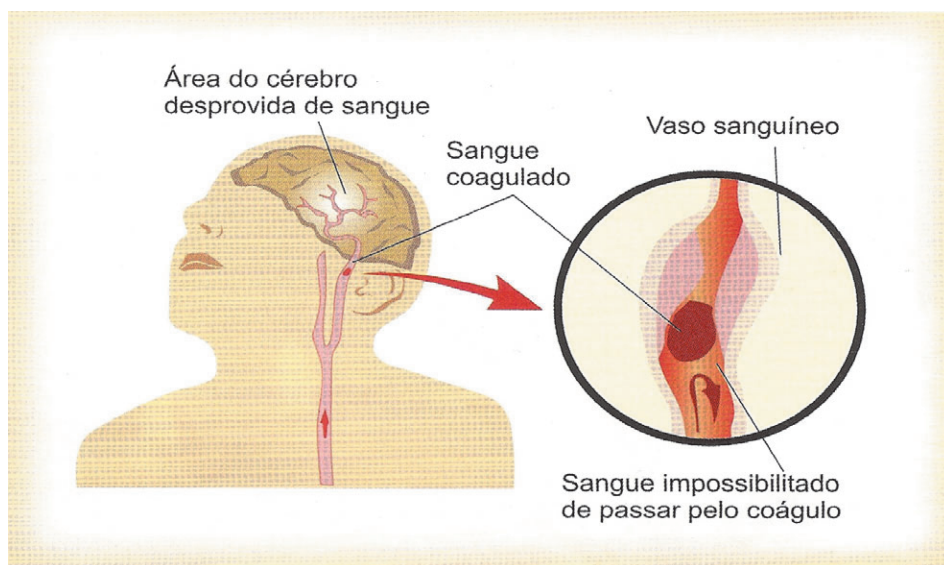
Popularmente conhecido como derrame, o AVC (acidente vascular cerebral) é a interrupção do fluxo sanguíneo em direção ao cérebro, que provoca a falta de circulação em determinada área levando à morte do tecido cerebral. Essa doença neurológica afeta milhares de brasileiros anualmente. Dados do Ministério da Saúde apontam que, só no ano de 2006, o AVC matou mais de 96 mil pessoas.

Existem dois tipos de AVC. O hemorrágico, quando há um sangramento cerebral provocado pelo rompimento de uma artéria ou vaso sanguíneo, e o isquêmico, que acontece por um entupimento da artéria.

Hipertensão arterial, colesterol alto, sedentarismo, tabagismo, ingestão de álcool, uso de drogas injetáveis e, na mulher, a associação de anticoncepcionais e cigarro estão entre os fatores de risco que podem facilitar a ocorrência do AVC. O estresse também aumenta a incidência de um acidente vascular cerebral, pois ele pode levar a alterações clínicas, como o aumento da pressão arterial.

O AVC tem uma maior incidência em pessoas com mais de 50 anos, onde os fatores de risco e principalmente o envelhecimento arterial e do músculo cardíaco são mais evidentes. Mas não são tão raros os casos em pessoas jovens e até crianças.

Para reconhecer a doença, é necessário prestar atenção a qualquer alteração que possa significar uma mudança no funcionamento cerebral, como formigamento na face ou mãos, dificuldade para falar, perda de força nos braços ou pernas e fortes dores de cabeça. Ao suspeitar que alguém



possa estar sofrendo um AVC, peça a ela para sorrir, dizer uma frase simples e coerente e erguer os braços. Caso apresente dificuldade de realizar qualquer uma das tarefas, acione o socorro emergencial!

O pronto-atendimento salva vidas e, se feito em até três horas após os sintomas iniciais, diminui consideravelmente as chances de danos.

O acidente vascular cerebral pode deixar sequelas em diferentes níveis dependendo da área do cérebro que foi afetada. Cerca de 50% das pessoas que sobrevivem ao AVC evoluem com sequelas graves, incluindo perda de funcionalidade, dependência parcial ou completa para as atividades do dia a dia, o que irá prejudicar muito a qualidade de vida.

O paciente perde força muscular e a capacidade de coordenação motora,

desenvolve contraturas articulares bastante doloridas e anormalidades do tônus muscular, Podem ocorrer também paralisia total ou parcial, alterações visuais, de memória e da fala.

A reabilitação é uma fase de extrema importância. Aproximadamente 10% dos pacientes apresentam uma recuperação espontânea quase completa, 10% não têm benefício com qualquer forma de tratamento e 80% se beneficiam com a reabilitação. O tratamento fisioterapêutico depois de um AVC irá ajudar o paciente a retomar sua vida e adaptar-se a sua atual situação. A fisioterapia faz com que o paciente se sinta mais seguro e perca os medos que possa ter devido a suas limitações causadas pelo desequilíbrio corporal. Também explora o fortalecimento e o alongamento muscular, treino de equilíbrio e estímulos das sensibilidades.

GRUPO JAÇANÃ DE A.A. - SÃO PAULO - SP

Comemoração do Aniversário de 32 anos do Grupo AA em março de 2009

Reuniões
Terça a Sexta às 19h30
Sábado às 18h30
Domingo às 9h30

Av. Guapira, 2005 - Jaçanã
(ao lado da Igreja de Santa Terezinha)
Fone 24h: 3315-9333

Precisão
Farmácia com Manipulação

Manipulação de Fórmulas
Produtos Naturais

ENTREGA EM DOMICÍLIO

Fone/Fax: 3791-2590 - 2996-2006

farmaciaprecisao@uol.com.br

Rua Domingos Calheiros, 170 - Tucuruvi - SP

Dra. Maria Angela Borges de Souza Ferraz - Crefito F.36.401

Fisioterapia - R.P.G.
Educadora Física
Especialização em Fisiologia do Esporte pela "USP"
Acupuntura - Pilates

Rua Ítala, 44 - Vila Izolina Mazzei
CEP - 02079-010 - São Paulo - SP
Fone: (11) 2909-4113 / 2901-4027
Cel.: 7891-1490